A Segunda Carta de
PEDRO

Introdução

1 [1]Simão Pedro, escravo[1] e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco obtiveram[2] fé da mesma qualidade na justiça[3] do nosso Deus e Salvador,[4] Jesus Cristo: [2]Graça e paz vos sejam multiplicadas[5] através de um real conhecimento de Deus[6] e de Jesus o nosso Senhor,[7] [3]sendo que o Seu divino poder nos tem concedido todas as coisas que dizem respeito a vida e piedade, através do real conhecimento dAquele[8] que nos chamou por glória e excelência,[9]

---

[1] É isso mesmo, "escravo" – Judas (verso 1), Tiago (1.1) e Paulo (Romanos 1.1) também se disseram escravos de Jesus Cristo.

[2] O verbo aqui sugere receber algo como quinhão, ou algo determinado; neste caso a fonte seria a vontade de Deus: esta fé é algo que Deus proporciona a eles.

[3] É isso mesmo, fé na justiça de Cristo: 1) que Jesus era justo, não morrendo por qualquer mal que Ele teria feito; 2) e sendo intrinsecamente justo, Ele pode proporcionar a Sua justiça a nós.

[4] "Deus e Salvador" se refere a uma só pessoa, o Filho.

[5] "Multiplicadas" – bastante. Na primeira carta Pedro terminou a saudação aqui, mas agora ele acrescenta os meios.

[6] Na medida em que o nosso real conhecimento de Deus aumenta, aumenta também a quantidade ou o grau de graça e paz que recebemos.

[7] Aqui a referência é a duas pessoas (embora a gramática permita dizer que é só uma), mesmo porque no verso que segue "o Seu divino poder" diz respeito ao Pai, ao passo que "Aquele que nos chamou" diz respeito ao Filho.

[8] Outra vez, só aproveitamos "todas as coisas que dizem respeito a vida e piedade" na medida que crescemos no nosso real conhecimento de Deus. Enquanto Criador, Ele criou todas as coisas das quais a vida depende, incluindo a própria vida, mas o nosso entendimento e a nossa apreciação quanto à provisão dEle se mede pelo nosso relacionamento com Ele.

[9] Entendo que Pedro está dizendo que são a glória e a excelência moral de Cristo que nos atraem, mas há a promessa extraordinária de que nós podemos compartilhar essas qualidades, como ele explica no verso

4pelas quais[1] Ele nos tem concedido promessas tão preciosas e extraordinárias, para que por elas[2] vocês possam se tornar participantes de uma natureza divina,[3] havendo escapado da depravação que existe no mundo por causa de desejo exagerado.[4]

Levar a Verdade a sério!

Nossa 'entrada' depende de nós

5Por isso mesmo, esforçando-se ao máximo,[5] a vossa fé acrescentem excelência,[6] e à excelência conhecimento, 6e ao conhecimento autocontrole, e ao autocontrole perseverança, e à perseverança piedade, 7e à piedade fraternidade, e à fraternidade amor.[7] 8Porque, se essas qualidades existirem e estiverem crescendo em vocês, não vos deixarão inúteis nem

---

4. Em vez de "glória", talvez 19% dos manuscritos gregos trazem 'sua própria glória' (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[1] Sendo plural, o pronome deve representar "glória e excelência".

[2] Isto é, as promessas – mas naturalmente temos que apropriá-las.

[3] Não há artigo definido com "natureza divina"; "se tornar" fala de processo – quanto mais parecido com Cristo nos tornamos, tanto mais divina será a nossa natureza.

[4] Às vezes, a sintaxe de Pedro parece tão complicada como a de Paulo; os primeiros quatro versos perfazem um único período. O exato inter-relacionamento entre as orações dependentes não é transparente. As notas acima dão o que eu entendo quanto ao intuito de Pedro. É o desejo exagerado por qualquer coisa neste mundo que leva à depravação. A quantidade correta de comida, bebida, prazer, dinheiro, poder, etc. é uma coisa boa. É quando as pessoas querem demais que desgovernam.

[5] Aqui Pedro enfatiza a responsabilidade humana, pesadamente.

[6] O vocábulo utilizado aqui pode dizer respeito à excelência em qualquer área, mas neste contexto a ênfase deve ser na excelência moral.

[7] A pergunta se faz necessária: essas qualidades têm de ser acrescentadas na sequência dada, ou podemos trabalhá-las em qualquer sequência, ou mesmo todas ao mesmo tempo? Se essa sequência tem de ser seguida, não entendo como funciona. Creio que o crescimento espiritual segue um espiral para cima; o Espírito Santo vai tratando todas as áreas em ciclos sucessivos, aumentando o nível de excelência cada vez mais, tornando-nos cada vez mais parecidos com Cristo. Entendo ser esse o 'ponto' do "crescendo" no verso 8.

infrutíferos no real conhecimento[1] de nosso Senhor Jesus Cristo. **9**Pois aquele em quem não há estas coisas é cego, de tão míope, havendo se esquecido da purificação dos seus antigos pecados.[2]

10Portanto, irmãos, devem empenhar-se ainda mais para fazer vosso chamado e vossa eleição seguros,[3] pois se fizerem estas coisas jamais tropeçarão.[4] **11**Porque assim vos será concedida a entrada abundante[5] no Reino eterno de

---

[1] Tenho usado 'real conhecimento' repetidas vezes por entender ser esse o propósito do Texto. Real conhecimento de Deus contrasta com ideias humanas a respeito de Deus e 'conhecimento' falso fornecido por profecias demoníacas, visões, etc. Contrasta também com conhecimento verdadeiro, mas meramente teórico a respeito de Deus – real conhecimento tem que ser da experiência, além de ser verdadeiro. Notar que havemos de ser úteis, produtivos. Se não crescemos, algo está errado, como o verso 9 deixa claro.

[2] Pedro afirma que alguém em quem faltam as qualidades alistadas nos versos 5-7 já esqueceu sua purificação e se tornou míope ao ponto de estar praticamente cego. Se não andamos com Deus, não estudamos sua Palavra e não ouvimos o Espírito Santo, Satanás cuidará do resto, com prazer.

[3] Assim como na primeira carta, Pedro enfatiza tanto a soberania divina como a responsabilidade humana, só que este verso é ingrato demais para certos sistemas teológicos. Se podemos fazer a nossa eleição segura, também podemos fazê-la <u>in</u>segura, ou palavras não têm sentido. Já que ambas as verdades são claramente apresentadas de capa a capa na Bíblia, sistemas teológicos que enfatizam só uma delas não fazem justiça ao Texto Sagrado. Enfatizar só uma é como pular com um só pé – para andar, correr e trabalhar com eficiência você precisa dos dois pés. Para a nossa lógica humana limitada as duas verdades parecem ser incompatíveis, mas para a lógica infinita de Deus, obviamente não são. Os que têm juízo se renderão à lógica de Deus.

[4] O verbo aqui significa 'tropeçar', não 'cair', mas o tempo gramatical sugere uma consequência permanente.

[5] O Texto traz o artigo definido; entendo que haverá níveis ou tipos diferentes de "entrada"; uns terão muito galardão, outros algum, outros nenhum (1 Coríntios 3.15). Os que seguirem a orientação nestes versos receberão muito galardão, terão "a entrada abundante". Ora, imagino que todos concordarão em que seria melhor chegar no Céu

nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.[1]

A morte de Pedro é iminente

12Por isso, não descuidarei de sempre vos lembrar estas coisas, apesar de saberem e estarem estabelecidos na presente verdade. **13**Sim, tenho por justo cutucar vocês com lembrete, enquanto eu estiver nesta 'tenda', **14**sabendo que o descartar desta minha 'tenda' é iminente, como nosso Senhor Jesus Cristo já me revelou.[2] **15**Além disso, eu me empenharei para assegurar que vocês sempre tenham um lembrete destas coisas,[3] após minha morte.

A Palavra profética é confiável

16Ora, não seguimos fábulas engenhosamente inventadas, quando vos fizemos saber o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo; antes, nós fomos testemunhas oculares atentas da Sua majestade – **17**pois Ele recebeu de Deus Pai

---

'raspando' (1 Coríntios 3.15) do que não chegar, mas não seria ainda melhor ter algum galardão? O quanto depende de nós.

[1] Participar naquele "Reino eterno" certamente valerá qualquer esforço que nos for exigido. A dificuldade é que todo esse esforço tem de ser gasto em fé.

[2] O Senhor avisou Pedro que sua morte era iminente, e transparece que Ele fez a mesma coisa com Paulo (2 Timóteo 4.6). "Todos os dias determinados para mim foram escritos no teu livro antes de qualquer deles existir" (Salmo 139.16). Um servo de Deus só morre no tempo determinado.

[3] Os versículos 12 e 13 mencionam lembretes repetidos enquanto na 'tenda' dele, o que seria a sua atividade em seguimento. Para que, então, o "além disso" no verso 15? E como se pode "assegurar" que alguém "sempre tenha um lembrete" de alguma coisa? Parece-me claro que a 'coisa' tem que ser escrita; qualquer lembrete tem de ser escrito para ser garantido ou assegurado. Então, qual era a intenção de Pedro? Ele especifica "um lembrete destas coisas"; então, quais são essas ditas "coisas"? Evidentemente são as coisas que ele vai expor nesta carta. Mas ele deve estar se referindo a algo mais do que a primeira cópia da carta (ou o verso fica sem sentido) – a referência deve ser a cópias múltiplas. Para uma discussão elaborada acerca de cópias múltiplas, favor de ver a seção "Os Autógrafos" no meu livro, *Deus Preservou o Seu Texto: a Divina Preservação do Novo Testamento* (terceira edição, páginas 16-20).

honra e glória quando aquela **Voz**[1] foi dirigida a Ele pela Magnífica Glória: "Este é meu Filho, o amado, em quem *sempre* me agrado" – **18**sim, nós ouvimos essa voz sendo dirigida do céu quando estávamos com Ele no monte santo.[2]

19Assim, temos a mais confiável Palavra profética,[3] à qual fazem bem em estar atentos, como a uma candeia que brilha em lugar escuro,[4] até que o dia clareie, e a estrela da alva nasça em vossos corações;[5] **20**sabendo primeiramente isto: que nenhuma Profecia da Escritura existe a partir de iniciativa particular,[6] **21**pois jamais a Profecia teve origem na

---

[1] Pedro nunca se esqueceu daquela VOZ; ele até cunhou a frase, "Magnífica Glória", para descrever a procedência. Podemos entender que o que aconteceu no monte da transfiguração foi totalmente estarrecedor. O que aconteceu lá transformou um monte comum num monte "santo".

[2] Os versos 16-18 se referem à experiência da transfiguração: as pessoas presentes tiveram um vislumbre de "o poder e a vinda" (verso 16) do Senhor; experimentaram um microcosmo do Reino Messiânico Milenar.

[3] Uma Palavra profética mais confiável a respeito de quê? A respeito do Reino Messiânico Milenar – o que aconteceu no monte da transfiguração confirmou todas as profecias do AT no sentido de que certamente haveria tal Reino.

[4] Neste mundo tenebroso precisamos da luz da Palavra de Deus, mas quando todas as profecias já foram cumpridas e nós já fomos glorificados – quando estaremos curtindo a luz do Cordeiro (Apocalipse 21.23) – a Palavra profética que conhecemos agora já pertencerá à história antiga.

[5] Uma figura da linguagem interessante – imagino que "o dia clareie" e "a estrela da manhã nasça" sejam basicamente sinônimas, já que a estrela da manhã anuncia o novo dia. Mas o novo dia acontece nos nossos corações; vida eterna é uma qualidade de vida que podemos começar a curtir já aqui, neste mundo. Contudo, o uso de "até que" aponta para o Glorioso Dia futuro.

[6] A palavra grega que traduzi por 'iniciativa' ocorre somente aqui no NT inteiro, mas o sentido básico da raiz é 'soltar'. Com referência a uma palavra profética, poderia tratar ou de enunciar/originar ou de interpretar. Mas o verso 21 deixa claro que aqui é o originar. Profecias falsas ou fingidas derivam da vontade do 'profeta' (ou influência demoníaca), mas profecia verdadeira nunca.

vontade humana; antes, homens santos de Deus falaram ao passo que foram conduzidos pelo Espírito Santo.[1]

Cuidado com falsos mestres!

Seus ensinamentos são destrutivos

2 [1]Mas, houve também entre o povo falsos profetas, como, também, haverá entre vocês falsos mestres, os quais introduzirão[2] heresias destruidoras, chegando a negar o Soberano que os comprou (trazendo sobre si mesmos repentina destruição).[3] [2]E muitos seguirão as libertinagens deles, por causa das quais o caminho da Verdade será difamado.[4] [3]E por cobiça eles explorarão vocês com palavras enganosas; já há longo tempo o juízo sobre os quais não é omisso, e a sua destruição não vai 'dormir'.

Sua condenação é garantida

[4]Porque, se Deus não poupou os anjos quando pecaram, mas os condenou a cadeias de escuridão, confinando-os em Tártaro,[5] sendo guardados para julgamento; [5]e não poupou o mundo antigo mas preservou Noé, um pregador de justiça, com mais sete pessoas, quando trouxe um dilúvio sobre o mundo dos ímpios, [6]e condenou à destruição as cidades de Sodoma e Gomorra, reduzindo-as a cinzas (proporcionando um aviso aos que insistem em ser ímpios),[6] [7]ao passo que

---

[1] Aqui temos uma descrição impressionante do processo de Inspiração.

[2] O verbo aqui normalmente não inclui a ideia de 'secretamente'; os vendedores de ideias falsas entram abertamente, transpirando sinceridade e confiança.

[3] Por vezes gostaríamos que a destruição fosse um pouco mais 'repentina', mas a resposta está em 3.9 abaixo.

[4] A cosmovisão bíblica é difamada.

[5] Tártaro **não** é Hades (a 'sala de espera' contendo espíritos humanos), e nem o Lago de Fogo, já que o Texto diz claramente que aqueles anjos estão sendo guardados para julgamento. O dia quando Satanás e seus anjos serão jogados o Lago adentro ainda está no futuro (Apocalipse 20.10, Mateus 25.41). Destarte, Tártaro é uma prisão para certos anjos caídos – para ver mais acerca daqueles anjos, veja 1 Pedro 3.19-20 e Judas 6-7.

[6] Infelizmente, "os que insistem em ser ímpios" não dariam 'a mínima' para tais avisos, mesmo se tivessem conhecimento deles.

livrou o correto Ló, que se afligia com a vida dissoluta dos perversos **8**(pois aquele 'justo',[1] habitando entre eles, atormentava uma alma justa dia após dia por causa das maldades que via e ouvia) – **9**então, o Senhor sabe resgatar os piedosos das provações, e reservar os injustos sob punição[2] para o Dia do juízo, **10**e especialmente os que se entregam à carne na paixão por imundícia,[3] e que aborrecem autoridade.

Sua depravação é fora de série

Atrevidos e arrogantes, eles difamam seres majestosos[4] sem medo; **11**enquanto anjos, embora sendo maiores em força e poder,[5] não fazem acusações injuriosas contra estes diante do Senhor.[6] **12**Já aqueles, como animais irracionais, criaturas guiadas pelo instinto e feitas para serem capturadas e destruídas, desandando a língua no que desconhecem, serão destruídos pela própria depravação,[7] **13**recebendo a paga da injustiça. Considerando prazer entregar-se à devassidão à luz do dia, são nódoas e manchas, regalando-se em seus

---

[1] Comparado com seus vizinhos, Ló poderia ser chamado 'justo', mas evidentemente era uma justiça passiva; ele não converteu ninguém, nem mesmo a própria família.

[2] Eles estão sob punição antes do Dia do juízo, tipo uma prisão preventiva. Comparar Lucas 16.19-31, que não é dito ser parábola: em Hades (que não é o Inferno), antes do juízo final, o rico já estava sendo punido (assim como alguém em prisão preventiva já está sofrendo, antes de ser julgado e condenado). Em Hades há um tremendo abismo separando os justos dos injustos. Sendo que determinamos o nosso destino eterno por aquilo que fazemos nesta vida, não há segunda chance (o rico sabia que estava condenado); tanto bênção como punição começam a partir da morte física.

[3] Pessoas que têm paixão por imundícia tendem a não respeitar (ou mesmo reconhecer) autoridade, incluindo a de seres angelicais.

[4] Literalmente, 'glórias' – baseado no verso que segue, transparece que são anjos caídos de alta patente.

[5] Seriam maiores que seres humanos não regenerados (presumivelmente não maiores que os que estão em Cristo à direita do Pai – Efésios 1.20-21 e 2.6).

[6] Comparar Judas 9.

[7] A depravação destrói a qualidade de vida já por aqui, nesta vida, antes da morte e o juízo.

próprios enganares,[1] enquanto se banqueteiam com vocês, **14**tendo os olhos cheios de adultério e que não podem parar de pecar,[2] seduzindo almas inconstantes; tendo um coração treinado para ganância, são filhos de maldição;[3] **15**havendo abandonado o caminho reto,[4] se desviaram, tendo seguido o caminho de Balaão de Bosor, que amou o salário da injustiça; **16**mas ganhou uma repreensão por sua transgressão – um mudo jumento, falando com voz humana, refreou a loucura do profeta.[5] **17**Estes são fontes sem água, nuvens impelidas por uma tempestade,[6]

---

[1] "Regalando-se em seus próprios enganares" – imagino que todos conhecemos pessoas desse tipo.

[2] Os olhos não param de pecar. Isso me faz lembrar das palavras do próprio Senhor Jesus em Mateus 6.22-23: "A candeia do corpo é o olho. De sorte que se teu olho for sadio, todo o teu corpo será cheio de luz. Mas se teu olho for maligno, todo o teu corpo será cheio de escuridão. Portanto, se a 'luz' que há em você for escuridão, quão grande é essa escuridão!" É claro que temos dois olhos, mas o Texto traz "olho" (singular). Entendo que a referência é à maneira em que interpretamos o que vemos (que é o nosso verdadeiro 'olho') – duas pessoas, uma pura e uma maligna, observando o mesmíssimo acontecimento, darão interpretações bem diferentes a ele. Infelizmente, de forma inadequada e improcedente, todas as versões que já vi colocam 'olhos' (plural), condenando o leitor a nunca entender o que Jesus estava ensinando neste lugar. O vocábulo 'maligno' significa um mal agressivo. Alguém com mente maligna dará uma interpretação perversa a tudo que vê, e com isso o seu ser ficará sempre cheio de escuridão, sem trégua. Ver Tito 1.15.

[3] Pedro, judeu, usou uma expressão idiomática judaica – eles são caracterizados por maldição. São tipo maldição ambulante, prejudicam cada pessoa que tocam. Mas como treinar o coração para a ganância? O treinamento envolve repetição; você age de maneira gananciosa sempre que tem a chance.

[4] A primeira escolha deles foi abandonar o caminho reto – uma vez que você apaga a luz, você se auto condena a tatear no escuro.

[5] Pedro declara que o que Balaão fez foi 'louco', assim como os 'profetas' mercenários em nossos dias.

[6] Tais nuvens costumam passar sem soltar água. Os falsos profetas fazem todo tipo de promessa, mas sendo vazios não têm como cumprir; eles fraudam seus ouvintes.

para os quais a mais negra escuridão[1] está reservada eternamente.[2]

Quem perde são as vítimas

18Porque, falando palavras pomposas, mas vazias, eles atraem com desejos libertinos da carne, com libertinagem, os que de fato já escaparam daqueles que vivem em erro, **19**prometendo-lhes liberdade, sendo eles mesmos escravos de corrupção; pois se alguém foi vencido por uma coisa, também foi escravizado por essa coisa. **20**Pois se depois de terem escapado das contaminações do mundo por meio do real conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, foram outra vez enredados nelas e dominados, as suas últimas circunstâncias se tornaram piores do que as primeiras. **21**Porque melhor[3] lhes teria sido não terem realmente

---

[1] Essa escuridão tem a ver com o reino de Satanás. Pedro declara que eles terão o mesmo destino que Satanás. A descrição que Pedro deu a esses falsos mestres foi muito severa; Pedro tinha ojeriza deles. Já que Deus odeia os que se vendem ao mal (Salmo 5.5-6, Deuteronômio 7.10), Pedro também o fez, e nós também devemos. Salmo 97.10 traz uma ordem: "Vocês que amam o SENHOR, odeiem o mal!" Davi, pelo menos, obedeceu (Salmo 26.5, 31.6, 119.113, 139.21-22). E nós? O amor de Deus inclui odiar o mal, por necessidade, por causa das consequências do mal. Se Deus nos ama, ele tem de ser contra qualquer coisa que pode nos danificar.

[2] Uns 2% dos manuscritos gregos, de qualidade inferior, omitem "eternamente" (como em NVI, LH, ARA, etc.).

[3] Ai, ai; apertar os cintos! Se teria sido **melhor** para eles não terem conhecido, segue-se, necessariamente, que agora eles estão em situação pior do que quando não conheciam (como o verso 20 deixa claro). Mas antes de conhecer eles estavam perdidos, e o que pode ser pior do que isso? É pior ser perdido sem chance. Antes eles estavam perdidos, mas tinham a possibilidade de serem salvos. Mas uma vez que conheciam a Verdade, se a jogaram fora, não há segunda chance. Hebreus 6.4-6 é mais do que claro: "Porque, quanto àqueles, que vez por todas [*hapax*] foram iluminados, provaram a dádiva celestial e se tornaram participantes do Espírito Santo, experimentaram o bom acontecimento de Deus e poderes da era vindoura, e caíram fora, é impossível trazê-los de volta para dentro de arrependimento, pois estariam **re**crucificando o Filho de Deus para si mesmos e O expondo ao vitupério." A única maneira de crucificar Jesus **de novo** é se já o fez

conhecido o caminho da justiça, do que, depois de o terem realmente conhecido, voltarem as costas para o santo mandamento que lhes foi transmitido. **22**Mas aconteceu com eles conforme o provérbio verdadeiro: "Um cão volta ao próprio vômito",[1] e uma porca lavada a revolver-se na lama.

Portanto, levar a Verdade a sério!!

3 **1**Amados, esta é agora uma segunda carta que vos escrevo[2] (em ambas as quais procuro despertar a vossa mente sincera com recordação), **2**para que vocês lembrem das palavras proferidas no passado pelos santos profetas, e do mandamento do Senhor e Salvador, por meio dos vossos apóstolos.[3]

---

pelo menos uma vez antes (se você ouvir alguém torcer o Texto até ser um 'pretzel', no afã de evitar o sentido claro, pode ter certeza de que qualquer posição que ele esteja querendo defender é incorreta). Para alguém crucificar Jesus de novo significa, necessariamente, que ele de fato se valeu da primeira crucificação e portanto era salvo – se nunca foi de fato salvo, ele nunca se valeu de fato da primeira crucificação, e portanto não teria como fazer de novo. Ninguém vai matar Jesus duas vezes; se a primeira vez não te serviu, você já era. Quem quer que exponha Jesus a vitupério pode esperar ira. Ver Romanos 6.9 – "Cristo não pode morrer outra vez".

Tenho usado 'realmente conhecer' para traduzir a forma intensificada επιγινωσκω (contrastando com γινωσκω, 'conhecer') e 'real conhecimento' para traduzir a forma intensificada επιγνωσις (contrastando com γνωσις, 'conhecimento'). Considero que o Espírito Santo é um usuário inteligente e honesto de linguagem humana, de sorte que a escolha que Ele fez das formas intensificadas foi deliberada. Os que querem chegar ao sentido pretendido do Texto precisam respeitar essa escolha deliberada. Quando Pedro diz que alguém tem um "real conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo", esse alguém tem de ser salvo. Elevar um sistema doutrinário acima da Palavra de Deus é um tipo de idolatria.

[1] Ver Provérbios 26.11.

[2] Ver 1 Pedro 1.1 para a identificação dos destinatários.

[3] Pedro colocou o "mandamento do Senhor e Salvador por meio dos vossos apóstolos" (que entendo ser uma referência aos escritos do NT) no mesmo nível com "as palavras proferidas no passado pelos santos profetas", que evidentemente se refere aos escritos do AT. Sendo que

Escarnecedores virão

3Sabendo primeiro isto: nos últimos dias virão escarnecedores, vivendo segundo suas próprias paixões **4**e dizendo: "Onde está a promessa da sua vinda? Pois desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação." **5**Mas eles deliberadamente desconsideram[1] isto: que céus[2] e terra (esta sobressaindo d'água e dependendo d'água)[3] vinham existindo desde a antigüidade pela palavra de Deus,[4] **6**e pelos quais [Deus e Sua palavra] o mundo[5] daquele tempo pereceu, sendo coberto por água.[6]

"apóstolos" é plural, entendo que Pedro reconhecia que havia vários autores.

[1] Parece-me que o vocábulo "deliberadamente" afeta diretamente o sentido pretendido. Como seria possível 'esquecer' deliberadamente? 'Desconsiderar' é deliberado; 'fingir' é deliberado. Quando um professor, um erudito ou um cientista desconsidera as evidências de um dilúvio global, ele está propositadamente enganando seus alunos ou leitores. Fazer assim é ser perverso.

[2] Não há artigo definido com "céus"; deve ser porque o terceiro céu, onde Deus habita, não é incluído – a referência aqui seria ao primeiro céu (a atmosfera) e ao segundo (espaço sideral).

[3] Para ser visível e utilizável (para fins normais), qualquer terra tem que sobressair acima do nível d'água, mas para sustentar vida tem que haver água disponível na terra também – a vida na terra depende de água.

[4] Ver Hebreus 1.3; Gênesis 1.3, 6, 9, 11, 14, 20, 24, 26. "Façamos" é plural; Isaías 48.16 tem uma velada menção da Trindade

[5] "Mundo" é diferente de "terra" (verso 5) e diz respeito ao mundo organizado – o dilúvio de Noé não destruiu o planeta terra, somente a superfície organizada. Foi o decreto divino que soltou as forças destrutivas.

[6] Ao redor do mundo existem camadas de material sedimentário com centenas de metros de profundidade, e as sequências de camadas são similares. A 'bola' toda foi escovada e a superfície reorganizada há uns 4.380 anos. Rejeitar as evidências é uma escolha deliberada que traz sérias consequências.

Este mundo será destruído

7Já os céus e a terra atuais, estão sendo reservados pela palavra dEle para fogo,[1] sendo preservados até o dia do juízo e da perdição dos homens ímpios.[2]

O Senhor é longânime

8Mas amados, não se esqueçam deste fato: para o Senhor um dia é como mil anos, e mil anos como um dia.[3] **9**O Senhor não está retardando a promessa, como alguns avaliam demora; antes, Ele está sendo paciente conosco, não desejando que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento.[4]

Apressar o Dia de Deus

10Contudo, o Dia do Senhor virá como um ladrão de noite, no qual céus[5] desaparecerão com um estrondo, ao passo que os elementos serão dissolvidos pelo calor – tanto a terra como as obras que nela há serão consumidas por completo. **11**Portanto, já que todas estas coisas serão destruídas, que tipo de pessoas vocês não devem ser, vivendo de maneira santa e piedosa, **12**aguardando e apressando[6] a vinda do Dia de Deus,

---

[1] Deus prometeu a Noé que nunca mais iria destruir o mundo com água, designando o arco-íris como símbolo dessa promessa (não existia arco-íris antes do dilúvio) – a próxima vez será com fogo. A destruição no tempo de Noé atingiu a terra e o primeiro céu, a atmosfera; a próxima destruição atingirá o segundo céu, o espaço sideral, também.

[2] "Preservados" – o nosso planeta foi criado para o uso da raça humana e foi colocado sob administração humana; segue-se que não pode ser destruído até que a história humana chegue ao fim.

[3] Em outro tempo, eu mesmo defendia a tese de que esta informação era para ser levada literalmente, como uma equação. Agora eu digo que é mais prudente entendê-la como uma observação genérica, nos dizendo que um Ser eterno não pensa no tempo da maneira que nós pensamos.

[4] Não haveria por que seguir sendo 'paciente' se tudo já está lacrado.

[5] É o mesmo uso como no verso 5 acima.

[6] "Apressando" é um verbo transitivo. Se podemos apressar a vinda, podemos também atrasá-la, ou palavras não têm sentido. Quer dizer, o que fazemos ou deixamos de fazer faz diferença, razão pela qual haverá prestação de contas. Imagino que devem existir limites ou parâmetros que a soberania de Deus vai garantir, mas dentro desses parâmetros o andamento depende de nós (assim como os jogadores

por causa do qual céus serão dissolvidos com fogo, e os elementos se derreterão pelo intenso calor?

Vem aí um dia melhor

13Contudo nós, segundo a Sua promessa, aguardamos novos céus e uma nova terra[1] nos quais habita justiça.

Portanto, sejam sérios!

14Portanto, amados, aguardando estas coisas, empenhem-se para serem encontrados por Ele em paz,[2] imaculados e irrepreensíveis; **15**e considerem por salvação a longanimidade de nosso Senhor[3] – assim como o nosso amado irmão Paulo também vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada, **16**como também em todas as suas epístolas[4] (falando nelas destes assuntos, a respeito dos quais algumas coisas são difíceis de entender), as quais os ignorantes e instáveis torcem, como também o fazem com as demais Escrituras,[5] para sua própria destruição.[6] **17**Portanto vocês, amados, sendo já prevenidos, guardem-se para que não decaiam de vossa firmeza, sendo levados pelo erro dos

---

num campo de futebol – quem faz o placar são eles). Então, como podemos apressar a vinda do Dia de Deus? É levando as nossas vidas totalmente em prol de Seu Reino, defendendo e promovendo valores bíblicos na nossa cidade, nosso estado, nosso país e no mundo, bem como trabalhando para ver o Evangelho chegar à última etnia não alcançada.

[1] Deus não parou de criar, mas como o Filho terá Sua noiva, na próxima terra a justiça será garantida.

[2] Quando encontramos o Soberano Criador, vamos ver sorriso, ou carranca? – depende de nós.

[3] Pedro repete a verdade declarada no verso 9 acima – só porque Deus não está nos fulminando como fez com Ananias e Safira (Atos 5.1-11), não significa que Deus está fazendo 'vista grossa'. Quem tem bom senso olha para frente.

[4] Fica claro que Pedro tinha conhecimento de um 'corpo' paulino – o uso de "todas" sugere um bom número das cartas de Paulo.

[5] Pedro afirma que as cartas de Paulo são Escritura!

[6] A forma verbal deste substantivo é geralmente traduzida por 'perecer' – a implicação é que tais pessoas são perdidas. Torcer um jornal ou uma revista não acarretará a mesma consequência; é o torcer da Palavra de Deus que é sério.

iníquos.[1] **18**Antes, cresçam na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

A Ele seja a glória, tanto agora como para dentro do dia eterno.[2] Amém.

[1] Outra vez Pedro enfatiza a responsabilidade humana.
[2] Pedro não utilizou o costumeiro 'para sempre', mas o efeito é o mesmo.